



PRONTO SOCORRO

JORNAL INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA VERDE | Nº 2 | TRIMESTRAL | MARÇO 2009 | GRATUITO

Editorial

FÉRIAS NO INFERNO

As férias de uns e as férias de outros.

A grande maioria dos nossos concidadãos, gozam as suas férias, normal e livremente, no entanto, muitos homens e mulheres deste país, gozam-nas de uma forma diferente, gozam-nas em diversos pontos do país, como de se excursões se tratasse, trocando de viaturas e palmilhando os montes e vales perante espectáculos verdadeiramente assustadores.

Zonas que eram verdejantes, transformam-se em cinza e paisagens negras. Muitas das vezes, não têm tempo, para recordar o quanto eram belas aquelas paisagens do património natural.

Pois é amigos, enquanto uns gozam as suas férias calmamente, outros os "nossos bombeiros", passam grande parte da Primavera e Verão, lutando por uma causa justa. Defendem com galhardia aquilo que representam, por vezes, sem sequer terem tempo para comer e dormir ou até de se lembrarem da própria família.

Grande parte da sua vida é passada, naqueles infernos, muitas das vezes provocados por mãos assassinas.

O Director,
Augusto Faria



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Conduzida por: Prof. Alberto Nídio
Pagina 5



ARCIPRESTE PADRE ANTÓNIO RODRIGUES É O NOVO CAPELÃO DA ASSOCIAÇÃO

Pagina 4

O TESTEMUNHO DO GERENTE DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA NA INAUGURAÇÃO DA VIATURA PRÉ-HOSPITALAR

Pagina 4



PUB.

Gême - Vila Verde



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

PREÇOS QUE FALAM POR SI...



Os Bombeiros de Vila Verde e a Visita Pascal

Cabe ao Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, a visita Pascal do corrente ano na freguesia de S. Paio de Vila Verde.

O itinerário será o mesmo dos anos anteriores.

É uma jornada que fica na história desta Associação, por ser uma festa que ao Povo desta terra diz muito pela sua tradição.

Só a procissão do recolher do compasso, faz-nos registar, para sempre, na memória de todos. Como era uma tradição, esta Associação vai reviver a do "Folar".

"Folar", este, que consistia na dádiva, para sustento do Pároco; de alimentos, como ovos, vinhos, fruta etc.

Infelizmente, há uns anos a esta parte caiu em desuso.

Este ano o "Folar" destina-se aos Bombeiros para suportar as despesas com a Visita Pascal, pelo que lançamos um apelo a todas as pessoas que dentro das suas possibilidades monetárias, em envelope fechado e anónimo, nos conceda o seu contributo.

A Direcção e Comando desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, desde já, agradecem o vosso apoio, desejando a todos uma Páscoa Feliz e que Deus Ressuscitado vos ajude. Obrigado.

O Presidente da Direcção,
Carlos Braga

BOMBEIROS FAZEM PARTO EM AMBULÂNCIA



O alerta para o apoio a uma parturiente no lugar de Fontelo, freguesia de Soutelo, foi recebido por volta das 5 horas da manhã, no quartel dos Bombeiros de Vila Verde. Ao dia 9 de Janeiro. Os bombeiros David Filipe Oliveira e Joaquim Lopes Pinheiro, saíram de imediato na respectiva ambulância, a caminho da residência da parturiente, e, a caminho do Hospital de S. Marcos, decorrido que estava cerca de um quilómetro, tiveram que parar a viatura, na Variante do Cávado, porque o parto estava iminente.

Foi solicitado o apoio da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital de S. Marcos, mas quando a equipa médica chegou, o bebé já tinha nascido, com a ajuda dos nossos bombeiros.

Tudo correu bem, tratava-se de um menino, a mãe com 33 anos de idade, mostrou-se tranquila perante o desempenho dos bombeiros, que mostraram competência e os conhecimentos que dispõem

A Direcção da Associação em reunião ordinária, deliberou lavrar um louvor a estes dois bombeiros, que muito prestigiaram esta Instituição.

BOMBEIROS PARCEIROS DA EPATV

De acordo com a parceria existente entre a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Verde, e a Escola Profissional Amar Terra Verde, decorre nas instalações do Quartel, um Curso Técnico Administrativo, para adultos do concelho de Vila Verde.



Ficha Técnica

Responsáveis Editoriais:
Augusto Macedo Faria
Alberto Nídio Silva

Design Gráfico e Paginação:
Alberto Fernandes

Colaboradores neste número:
Augusto Macedo Faria
Alberto Nídio Silva
Paula Carvalho
Luis Morais
QUERCUS - Braga

Propriedade:
Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Periodicidade:
Trimestral

Fotografia:
Alberto Fernandes

Impressão:
Oficinas de S. José

Redacção e Administração:
Avenida dos Combatentes da Guerra Colonial
Apartado 83 | 4730-604 Vila Verde

Telefone: 253 310 390 Fax: 253 312 434

Mail:
bvprontosocorro@gmail.com

Registo:
125 558

Tiragem:
3000 exemplares

Pre-Inscrição para Associados

Nome _____

Morada _____

C. P. / Localidade - / _____

Telefone de contacto _____

Assinatura _____

Recorte e entregue nos Bombeiros. Junte uma foto | quotas 12€ ano

AOS ASSOCIADOS

O pagamento de quotas deve ser efectuado na secretaria do quartel, nos dias úteis, das 9h00 às 17h30.



CONSELHO AMBIENTAL

Turismo sustentável – o nosso contributo

O debate em torno do que permite classificar determinado destino ou empreendimento turístico como sustentável está instalado. O cuidado especial no uso dos recursos naturais (água, energia, resíduos), na forma como se promovem os produtos locais e as tradições e cultura da região, a localização do empreendimento e a forma como se enquadra na paisagem e promove os valores naturais locais, são apenas alguns dos aspectos que podemos ter em conta. Para que a escolha se torne mais simples existem alguns rótulos e certificações que indicam os cuidados que um dado empreendimento ou

serviço turístico tem com o ambiente, sendo já frequente que a este cuidado seja igualmente associado o cuidado com os aspectos sociais. A título de exemplo é possível apontar o rótulo ecológico europeu, uma iniciativa da União Europeia ou o sistema BIOSPHERE, um galardão atribuído pela organização internacional "Instituto de Turismo Responsável (ITR)", que está associado à UNESCO e à Organização Mundial de Turismo.

Rótulo Ecológico Europeu
Infelizmente não é fácil encontrar alojamentos que alberguem estas distinções, particularmente

em Portugal. Contudo, há muito que podemos fazer durante as férias e escapadinhas para estimular um turismo mais sustentável. Desde logo: Perguntar se têm alguma certificação na área do ambiente; peça informação sobre os aspectos que foram analisados e procure saber como poderá contribuir durante a sua estadia.

Se não estiverem certificados, podemos utilizar os inquéritos à satisfação do cliente para sugerir coisas tão simples como:

- Mudar os atalhados e a roupa de cama apenas quando o cliente o desejar
- Instalar água quente solar
- Promover a reutilização de

águas (por exemplo para as regas de jardim)

- Instalar redutores de caudal
- Utilizar doseadores e não embalagens individuais (champô e gel de banho)
- Utilizar produtos biológicos e/ou locais e/ou do comércio justo
- Utilizar produtos com o rótulo ecológico (por exemplo na roupa de cama e nos atalhados)
- Evitar a disponibilização de produtos alimentares em embalagens individuais (mel, doces, manteiga, açúcar, cereais, entre outros)

- Disponibilizar informações sobre transportes públicos
- Disponibilizar ecopontos acessíveis

E claro, assegurar que os cuidados que temos habitualmente com o ambiente não são esquecidos durante o período de férias. Lembre-se que, com muita frequência, os locais de férias são particularmente sensíveis em termos ambientais e de grande beleza, pelo que todo o cuidado é pouco.

Susana Fonseca



Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza: Núcleo de Braga Urbanização das Andorinhas, loja 7
4700-359 BRAGA | Telf./Fax. 253276412
braga@quercus.pt | www.quercus.pt

COMUNIDADE PORTUGUESA DE MINEOLA CONTINUA SOLIDÁRIA

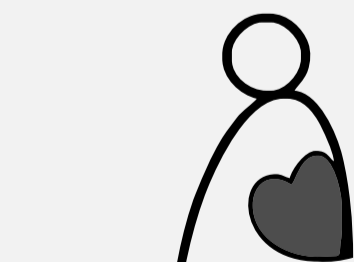


Diverso equipamento de combate a incêndios, foi enviado pela comunidade portuguesa, radicada em Mineola, Estados Unidos da América.

Este tipo de apoio surge, pela iniciativa de alguns amigos dos Bombeiros de Vila Verde, que após a campanha da oferta de uma viatura, culmina agora com a entrega de equipamento, no valor de 11.000 dólares.

Este grupo de portugueses radicados no E.U.A., Joaquim S. Costa; José L. Costa; José Oliveira; Manuel Oliveira; Artur Oliveira; Joaquim Rodrigues; Vítor Oliveira; Domingos Oliveira; Frank Oliveira; António Martins; Jack Martins (Mayor); José Moreira; Adelino Moreira; Armando Ribeiro; e António Soares, não esquecem a sua pátria e os seus amigos. Muitos deles quando vêm a Portugal, não deixam de nos visitar e trazer palavras amigas e solidárias.

O apoio dos nossos compatriotas "americanos", tem vindo a melhorar significativamente o nosso equipamento, permitindo assim, o ensejo para que os nossos bombeiros demonstrem a sua capacidade e qualidade interventiva, com empenho e determinação.



CMIC

Centro Médico Imaculada Conceição

ESPECIALIDADES

Clinica Geral
Dr. Jaime Gomes
Medicina Dentária
Dra. Marta Veiga
Nutricionista
Dra. Carla Morgado
Obstetrícia e Ginecologia
Dr. Pedro Cabrita
Prótese Dentária
Dr. João Paulo Soares

Podologia
Dra. Paula Carvalho
Psicologia
Dra. Andreia Santos
Acupunctura e Fitoterapia Tradicional Chinesa
Dra. Martinha Rodrigues
Fisioterapia
Dr. Marcos Duarte
Dra. Joana Duarte
Fisiatra
Dra. Sónia Alvarez

20%
DESCONTO
AOS SÓCIOS
DOS BOMBEIROS



ARCIPRESTE PADRE ANTÓNIO RODRIGUES É O NOVO CAPELÃO DA ASSOCIAÇÃO

Acaba de ser preenchido o importante cargo de Capelão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, tendo sido indicado para o efeito o actual Arcipreste de Vila Verde, Padre António Rodrigues.

É certamente uma prestigiada figura do clero vilaverdense, e que tem vindo a desenvolver a sua actividade em diversas instituições do concelho, nomeadamente nos Bombeiros de Vila Verde, sendo um dos elementos dos actuais corpos gerentes e principalmente na valiosa obra do Centro Social de Freiriz, do qual foi o seu principal mentor.

Sempre se revelou um sacerdote empenhado e competente, pela sua dedicação e simpatia. Sempre conquistou o

apreço e admiração da comunidade onde exerce a sua actividade como clero.

Com a sua nomeação pelo Arcebispo Primaz de Braga, fica esta instituição a integrar no seu seio, uma mais-valia, que seguramente muito nos enriquece.

Em 23 de Fevereiro este ilustre vilaverdense foi investido nas suas funções em acto solene realizado na sede da Associação, seguindo de um jantar de confraternização, em que participaram todos os elementos dos Corpos Gerentes da Associação, Comando e alguns elementos do Corpo Activo. Ao evento também se associaram algumas figuras públicas de Vila Verde e amigos do Padre Rodrigues.

O Pronto Socorro, também não pode deixar de se associar ao evento, desejando as

maiores venturas nesta importante missão, que junto dos bombeiros aceitou desempenhar, o que, naturalmente, todos nós, muito agradecemos.

por Tuta Faria



Pres. Carlos Braga com Arcipreste António Rodrigues

O TESTEMUNHO DO GERENTE DA CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA NA INAUGURAÇÃO DA VIATURA PRÉ-HOSPITALAR

É com muita honra que hoje estou aqui, participando nas Comemorações do Ano do Voluntariado nos Bombeiros de Vila Verde, pelo que, em nome do Crédito Agrícola, agradeço o convite que, amavelmente nos foi dirigido.

Nesta intervenção, quero, em primeiro lugar, manifestar a todos os colaboradores desta Associação Humanitária, o meu profundo apreço, pelo brilhante trabalho que têm desenvolvido, em prol da Comunidade em geral.

Nos tempos que correm, e no contexto da sociedade actual, é particularmente gratificante constatar, que ainda existem homens e mulheres capazes de, em regime de total voluntariado, abraçarem causas tão nobres como as que são exercidas por esta Associação.

Todos nós sabemos que em momentos de tragédia, dor e sofrimento, os "Soldados da Paz", estão sempre presentes, ajudando e servindo o próximo e, não raras vezes, salvando vidas.

Não há preço que pague uma vida humana!

Neste espírito, o Crédito Agrícola "sentiu" que também tinha algo a fazer, e tendo tomado conhecimento de algumas carências, com que se debatia e debate esta Associação Humanitária, nomeadamente, a falta de uma ambulância pré-hospitalar, decidi pela sua aquisição e oferta, hoje, a mesma será oficialmente inaugurada e benzida, para que possa, finalmente, cumprir a sua nobre missão.

Desejo, ainda, fazer referência especial aos meus colegas de Direcção, senhores Manuel Nogueira e António Santos, também aqui

presentes, e que desde a primeira hora se mostraram favoráveis e entusiasmados com esta iniciativa, que também evidencia o enorme potencial que o Crédito

Agrícola tem, não só na vertente económica e financeira, mas também no tecido social em que se insere.

T e r m i n o , manifestando aos Exmos.

Elementos dos órgãos sociais, ao Sr. Comandante, e a todos os colaboradores da Associação, a total disponibilidade que o Crédito Agrícola sempre terá, para os ajudar no cumprimento das missões de serviço público que dão razão de ser à sua existência. Bem hajam! Muito Obrigado!



José Santos Gerente da Caixa de Crédito Agrícola

PUB.

Gême - Vila Verde



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros

SOLIDÁRIO COM OS BOMBEIROS



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

A equipa responsável pelo Pronto-Socorro planeou para este número uma entrevista com V. Ex.^a, pelo que, para efeito, deixamos à sua superior consideração as questões que seguem:

Questão 1 - Não passa despercebido aos mais atentos o contínuo crescimento da casa que dirige. Sabemos, também, que outros grandes projectos norteiam a sua vontade de continuar esse trajecto. Quais as grandes realizações que têm em mente levar a cabo, porque julga importantes para o normal funcionamento dos nossos Bombeiros?

Resposta 1 - Como é do conhecimento geral, mais propriamente daqueles que vivem mais de perto a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, verifica-se que existe uma realidade no crescimento da mesma, para bem de todos, não só na aquisição de viaturas para incêndios urbanos e florestais, de ambulâncias para um socorro mais eficaz, uma dinâmica da Direcção, em todo o apoio logístico ao Comando e Corpo de Bombeiros, o qual recentemente foi fortalecido com uma recruta composta por 72 jovens estagiários a Bombeiros.

As necessidades nesta casa aparecem todos os dias, das quais ressalta, e é a mais premente, a aquisição de uma viatura de desencarceramento.

Questão 2 - Sente-se que a população vilaverdense apreciou o gesto de homenagear o bombeiro voluntário vilaverdense. O monumento,



Carlos Braga - Presidente da Direcção

que é muito bonito, teve custos significativos. Que vontades foi possível mobilizar para erigir e que custos teve para a Associação?

Resposta 2 - Os Bombeiros Voluntários tem por lema "Morte ou Glória", por tal facto esta Direcção, em boa hora teve a ideia de homenagear o mesmo, com a colocação de um monumento ao Bombeiro Voluntário para o perpetuar.

A inauguração deste monumento foi integrado nas comemorações do Ano Nacional do Voluntariado nos Bombeiros.

Para tal facto fosse uma realidade, a Direcção fez uma campanha junto do Município de Vila Verde e das 58 freguesias que o compõe, só corresponderam a tal desideratum cinco.

Coube à Direcção o cumprimento desse sonho, recorrendo ao Banco Finibanco que nos ofereceram 12.500 euros, aquando da inauguração da sua agência de Vila Verde, e a alguns mecenas.

Os custos com o aludido monumento ultrapassaram os 17.200 euros.

Questão 3 - Quem passa pelo nosso quartel de bombeiros sente-lhe o pulsar de uma vida intensa quotidiana, que não tem só a ver com bombeiros. Quar falar-nos do aproveitamento da estrutura, dos serviços que lá se prestam e do que aí se movimentam?

Resposta 3 - O quartel, no ponto de vista desta Direcção era um "elefante branco", devido à falta de aproveitamento e rentabilidade dos espaços que se encontravam devolutos.

Dadas as despesas enormes que existem para suportar os encargos financeiros desta Associação, a Direcção cedeu, a título remunerado à Escola Profissional Amar Terra Verde, o Salão Polivalente para fins de aulas de educação física, bem como uma sala de aulas.

As restantes divisões cedemos ao Centro Médico, no qual existem várias valências, cujo Corpo Clínico faz um desconto de 20% nas respectivas consultas aos sócios, o que vai ao encontro dos interesses dos associados. Porque hoje, mais do que nunca, salvo

raras excepções os sócios querem algo em troca pela mensalidade da sua quota. Como se verifica, hoje, é bom ser Sócio desta Instituição.

Questão 4 - Tem mais um mandato a caminhar para o seu final. Pensa recandidatar-se para fazer a festa do centenário?

Resposta 4 - Só a Deus pertence o futuro. Não posso dizer de momento se vou ou não recandidatar-me. Já são dois mandatos, modestia à parte tenho feito aquilo que posso, fui para lá servirenão me servir. As provas estão dadas, graças a uma equipa que me acompanha, com trabalho e honestidade, em prol daquilo que gostam dando horas, dias, como despesas sem qualquer reembolso.

Os novos estatutos que vão ser aprovados brevemente assim o determinará.

Sou da opinião que os Órgãos Sociais não deverão ultrapassar três mandatos, porque é uma necessidade premente o rejuvenescimento dos mesmos para que tragam projectos novos para prosseguir com os ideais e engrandecimento desta casa.

Questão 5 - Bombeiros voluntários ou municipais? Como vê esta premente questão num tempo em que as exigências que se colocam aos bombeiros já não se podem cumprir com voluntariado, por mais vivo que ele possa estar?

Resposta 5 - O Voluntariado nos dias de hoje não é como o de antigamente.

O Bombeiro tinha liberdade de acção quando era chamado para socorrer aqueles que dele necessitavam porque não havia entraves do patrão.



por Alberto Nídio

Hoje, infelizmente, tal não acontece porque vivemos num período conturbado devido à crise macro-económica e os patrões não estão dispostos a suportar custos com as suas ausências.

Pelo Dec-lei n.º 247/2007, de 27 de Junho, que regula o Regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros, no seu art.º 7.º que define as espécies de Corpos de Bombeiros, vem mencionado que podem existir nos Municípios as seguintes categorias:

- a) Corpo de Bombeiros Profissionais;
- b) Corpo de Bombeiros mistos;
- c) Corpo de Bombeiros Voluntários;
- d) Corpo Privativo de Bombeiros.

Em face da dificuldade existente no recrutamento de homens e mulheres, o que não acontece de momento nesta Associação, leva-me a pensar que num futuro próximo os Corpos de Bombeiros passarão a ser profissionais.

A verdade é que nos termos da Lei n.º 65/2007, de 12 de Novembro, no seu n.º 1 do art.º 13.º, já existe a figura de Comandante Operacional Municipal (COM).
A ver vamos ...

O Pronto socorro agradece a sua disponibilidade.

PUB.



Gême - Vila Verde

VISITE A NOSSA GALERIA COMERCIAL



Aberto todos os dias das 9 horas até as 21 horas



INICIATIVA SOLIDÁRIA

Com o objectivo de apoiar a população mais carenciada, um grupo de 18 alunos, acompanhadas pela Formadora Marta Gomes, do Curso de Educação e Formação de Adultos do Curso "Operador de Informática", ministrado pela Euroconsult, nas instalações da Athaca, inserido no projecto "Novas Oportunidades", procedeu à recolha de alguns alimentos, roupas e brinquedos, para serem distribuídos à população mais carenciada, incumbindo esta Associação Humanitária dessa tarefa.

Esta iniciativa serviu para fomentar as boas relações e espírito de entreatada dos Bombeiros de Vila Verde, com a comunidade escolar e consequentemente a sociedade civil e os seus bombeiros, especialmente na época natalícia, em que todos gostam do aconchego dos seus lares, enquanto "outros" terão de ficar zelando para que tudo corra da melhor forma.

Outra das formas de aproximação, seria com a ajuda das quotizações, para que os bombeiros possam fazer face às imensas despesas correntes do quartel, e até um simples telefonema com os votos de boas festas, serviria para animar os que estão de serviço, no dia tão importante para a família.



BOMBEIROS CASAM-SE



Realizou-se na Igreja Matriz da freguesia de Soutelo, o casamento dos bombeiros Marco André Oliveira e a Ana Catarina Silva, da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Verde.

Os colegas/bombeiros e o comando presentes na cerimónia, testemunharam a união destes voluntários da corporação, desejando-lhes muitas felicidades e o "Pronto Socorro", associa-se a esse momento, para também, lhes desejar que o futuro seja sempre de união e que o espírito de "Vida por Vida", lhes dê incentivos para que outras vidas venham enriquecer o património humano desta Associação.

ENFIM A ESCRITURA!!!

A história da construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, é descrita no "Pronto Socorro", para memória futura.

A 30 de Dezembro de 1988, foi apresentada uma candidatura para ampliação do antigo quartel sito na Av^a Prof. Machado Vilela, no entanto, por sugestão do Serviço Nacional de Bombeiros, entendeu-se construir um novo quartel.

A Câmara Municipal de então, presidida pelo Prof. António Cerqueira, deliberou em 12 de Dezembro de 1990, obter o terreno para a construção, no lugar da Senra, freguesia de Barbudo, tendo sido apresentada a sua candidatura, a 27 do mesmo mês.

A 14 de Fevereiro de 1991, o Serviço Nacional de Bombeiros, aprova o respectivo terreno.

Em 17 de Dezembro de 1992, o estado comparticipa a construção com 90.000 contos e é aberto o concurso público, para a realização das infra-estruturas em 20 de Maio de 1994, sendo homologada a adjudicação da construção do quartel pela Direcção-Geral de Ordenamento do Território, à Firma Sá Machado & Filhos, Ld^a.

Em 22 de Setembro de 1993 é celebrado um contrato-promessa de

doação, em que intervém a Sr^a Josefa Arantes Rodrigues e o Presidente da Câmara, Prof. António Cerqueira, de uma parcela de terreno com a área de 7.000 m², doada ao Município, para esta entidade ceder o mesmo terreno à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, a área necessária destinada à construção do respectivo quartel.

Em reunião de camarária de 12 de Dezembro de 1994, é aprovado o projecto de arquitectura, projecto esse, pago também por esta Associação.

A obra foi adjudicada à Firma Sá Machado, pela verba de 184.172.916\$00.

Para fazer face às dívidas do quartel, esta

Associação teve de recorrer a um empréstimo junto da C.G.D. no valor de 80.000 contos.

A verba restante para a sua finalização e respectivo apetrechamento, veio de novo subsídio do Governo, no valor de 39.000 contos, a 9 de Dezembro de 1998.

O Quartel foi inaugurado em 16 de Julho de 2000, com a presença do Ministro da Administração Interna, Dr. Fernando Gomes.

Por fim, a 4 de Dezembro de 2008, a Câmara faz a entrega do terreno aos Bombeiros de Vila Verde, quinze anos depois da sua doação pela benemérita Sr^a Josefa Arantes Rodrigues.

por Augusto Faria



NOVOS SÓCIOS BENEMÉRITOS

A Direcção da A.H.B.V.V.V. atenta a todos aqueles que desinteressadamente têm contribuído de forma significativa e voluntária para o enriquecimento do património desta Associação., deliberou por unanimidade, nos termos da alínea k), do art^o 23^o, do R.G.I., classificar para sócios beneméritos os senhores: D. Maria do Céu Almeida Costa Mendes; José Manuel de Sousa Cepa, Gerente do Intermarché de Vila Verde, Ilídio Machado da Mota e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde e Terras de Bouro.

Estes grandes amigos dos Bombeiros de Vila Verde, foram reconhecidos pelos órgãos sociais da instituição.

Gratos por tudo o que têm feito para ajudar os "Soldados da Paz". Todos virão a ter fixados as suas fotos na galeria fotográfica, existente no quartel, junto de outros beneméritos.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Deu-se início à Campanha de Angariação de Fundos, a favor dos Bombeiros de Vila Verde, realizando-se peditórios nas seguintes freguesias: Atiães - 1.429€; Cervães - 1.010€; Dossãos - 1.080 € e Sande 881€.

Juntas de Freguesia que atribuíram subsídios nos anos de 2008/2009: Aboim da Nóbrega -250€; Arcozelo - 250€; Barbudo - 250€; Cervães 300€; Dossãos - 750 €; Loureira - 500€; Marrancos - 500 €; Pico - 250 €; Pico de Regalados - 500€; Vila de Prado - 250€; Sande 500 €; Travassós - 250€; e Vila Verde - 750€



Ser Bombeiro não é o que fazemos, é o que somos

Foi com enorme indignação que ouvi e li as declarações do Dr. Saldanha Sanches defendendo o fim dos Bombeiros Voluntários. Tais declarações são no mínimo ofensivas e insultuosas para nós, Bombeiros Voluntários. Passo então justifica a minha posição. Afirmou o referido Sr. *"Se não é um serviço profissional, o melhor é entregar estes serviços aos profissionais que garantem um serviço de melhor qualidade"* (...) *"Um bombeiro voluntário é alguém que tem outro emprego e que é pago para apagar fogos"*.

O Dr. Saldanha Sanches demonstra a sua total ignorância e desrespeito pelos milhares de Mulheres e Homens que prestam com abnegação e brio um serviço à Pátria, nada recebendo em troca. O Dr. Saldanha Sanches não demonstra qualquer respeito pelo historial dos Bombeiros Voluntários, esquecendo-se que temos mais de seis séculos de existência. O Dr. Saldanha Sanches ao proferir tais comentários em nada honra a memória dos

Soldados da Paz que perderam a vida no cumprimento da sua missão. Ao contrário do dito Sr., que para além da sua profissão, recebe para fazer comentário a órgãos de comunicação social.

Ao proferir tais afirmações, presumo que o Dr. Saldanha Sanches é um especialista nesta área, quicá um novo iluminado. No entanto, esquece-se que nós, Bombeiros Voluntários, somos profissionais na acção e voluntários por opção. Exigem cada vez mais de nós, senão vejamos: de acordo com o Artigo 4º da Portaria 571/2008, de 3 de Julho, *"é obrigatória a prestação anual do tempo mínimo de duzentas e setenta e cinco horas de serviço operacional, sendo, no mínimo, cento e quarenta horas de socorro, simulacro ou piquete e setenta horas de formação e instrução"*.

Desafio o Dr. Saldanha Sanches a revelar (se é que sabe), quanto é que os Bombeiros Voluntários receberam pelo seu trabalho em prol do seu semelhante. Certamente,

julgará por mera estupidez, e procura de protagonismo, que os bombeiros possam ter recebido algumas centenas ou milhares de Euros para prestar o socorro aos seus concidadãos.

O Dr. Saldanha Sanches provavelmente nunca soube o que é a fome ou o que é dormir na berma de uma estrada. Milhares de Bombeiros Voluntários descobriram o que é a fome no desempenho da nossa missão. Estar vários dias e noites a combater incêndios florestais sem irmos à cama, dormindo alguns minutos ao relento na berma da estrada ou no meio do mato sem o mínimo de condições, sempre a pensar nos outros, sem tempo para pensar em nós, nem para a nossa família.

Não tolero que o Dr. Saldanha Sanches nos venha passar atestados de **incompetência**. Prejudicamos a nossa vida pessoal, familiar e profissional para frequentarmos acções de formação.

O Dr. Saldanha Sanches que revele aos portugueses

quanto custa aos cofres das autarquias e aos contribuintes (não esquecendo que nós Bombeiros Voluntários também o somos), um Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, um Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto e as várias Companhias de Bombeiros Sapadores. Se quer tratar este assunto com seriedade, diga, Dr. Saldanha Sanches!

Diga quanto é que o Estado e as autarquias dão de esmola, salvo honrosas excepções, às **Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários!**

O Dr. Saldanha Sanches não tem qualquer legitimidade técnica e moral para vir defender o fim dos Bombeiros Voluntários. Respeite-nos, e peça a Deus para que nunca façamos greve. Se tal acontecesse, garanto-lhe que a prestação do socorro em Portugal iria ficar muito, mas muito debilitada. Jamais esqueça que somos a espinha dorsal da Protecção Civil nacional. Os bombeiros voluntários fazem diariamente e sempre



por Luís Morais

de forma depreendida, o que o Estado tenha a obrigação de fazer. E já agora só mais uma deixa para o Dr. Saldanha Sanches, os bombeiros voluntários são muitas vezes os únicos a dar afecto e carinhos aos idosos, e pessoas abandonadas pela sociedade.

Basta de sermos usados e abusados gratuitamente, de sermos usados como bodes expiatórios. Orgulhamo-nos de sermos Bombeiros Voluntários, damos o nosso melhor e, em contrapartida, não temos um Estatuto Social do Bombeiro que nos beneficie. Não temos quaisquer benefícios fiscais. Servimos graciosamente o país e não temos qualquer recompensa por parte do Estado.

Não queremos ser heróis, só queremos respeito.

Corpo de Recrutas

Em Portugal, os Corpos de Bombeiros têm um papel determinante no socorro às populações.

São a base de resposta para todas as ocorrências, ao nível local, distrital e nacional.

O voluntariado é o principal suporte. Ao sentido cívico e espírito de

missão que motivam todos os voluntários, em prol da protecção e bem-estar da sociedade civil, os Corpos de Bombeiros propõem-te uma cultura de acção, formação contínua e enriquecimento de competências que te abrem portas e novas perspectivas de futuro.

Texto ANPC



BOMBEIROS EM CONVÍVIO DE BTT EM S.MARTINHO DO PORTO



Os Bombeiros Voluntário de S. Martinho do Porto, realizaram uma prova de BTT, naquela localidade, e na qual participaram cerca de quatro centenas de bombeiros de todo o país, e os Bombeiros de Vila Verde,

fizeram-se representar por uma equipa de 8 elementos.

Terminada a prova de BTT, decorreu um almoço convívio entre todos os participantes, seguindo-se a distribuição de várias lembranças aos mesmos.



MONUMENTO AO BOMBEIRO A HOMENAGEM A UMA FORÇA HUMANA MAIOR

No dia 7 de Dezembro, foi inaugurado o Monumento ao Bombeiro Voluntário. A iniciativa, foi promovida pela Direcção da Associação, e ao contrário

do que foi escrito, em alguns órgãos da comunicação social, o monumento foi pago, quase na sua totalidade por esta Associação, e não pela

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia.

O Monumento custou cerca de 25.000 euros, e apenas 7 Juntas de Freguesia, num universo de 58, ofertaram pequenos subsídios, que perfizeram a totalidade de 2.250 euros.

O Monumento foi descerrado pela "Velha Guarda dos Bombeiros de Vila Verde".

A opinião do público era unânime, aquela era a homenagem devida aos homens e mulheres, para quem o monumento era quase nada, comparando com o que merecem.

O Monumento representa a imagem do esforço, abnegação e heroísmo com que os bombeiros voluntários enfrentam um dos maiores flagelos de sempre em Portugal

Perante os "Soldados da Paz" que envergam orgulhosamente a farda de bombeiro, foi inaugurado o Monumento.

A Direcção da Associação, entendeu, que era o momento importante, visto comemorar-se por todo o país o Ano do Voluntariado nos Bombeiros, numa altura em que a população deste



por Augusto Faria

país, se aperceba que estes homens e mulheres, representam uma grande força da sociedade civil, que está sempre pronta a servir na primeira linha do socorro.

O Monumento é o símbolo de uma força humana maior.



Ser Voluntário nos Corpos de Bombeiros permite-te dar largas à vontade de ajudar e marcar a diferença. Ao abraçares esta grande causa estás também a valorizar o teu futuro, através de uma formação continua que te abre novas perspectivas de progressão de carreira no voluntariado. Texto ANPC

A OPINIÃO DOS ESTAGIÁRIOS - PORQUE ADERIU AO VOLUNTARIADO?



Anabela Mesquita

Quando aderi ao voluntariado, nunca imaginei que iria ter uma experiência tão enriquecedora. Somos uma família, e não olhamos a meios para prestar apoio às pessoas e seus bens. Ajudar as pessoas nos momentos em que mais precisam de nós, e chegar ao fim do dia, com o dever cumprido, é muito gratificante. Recomendo esta experiência a todos os jovens.



Paulo Mesquita

O que me levou a aderir ao voluntariado, foi a paixão que tenho pelos bombeiros. Saber que, por estar nos bombeiros poderei ajudar as pessoas, salvando vidas e seus bens, combatendo incêndios, que nos tempos que correm são um flagelo. Faço do quartel dos bombeiros, a minha segunda casa. Desde que iniciei a recruta, já aprendi muitas coisas novas e espero aprender ainda mais. Estou a adorar esta experiência.



Ana Filipa Macedo

Aderi aos bombeiros, por ser algo que sempre me despertou interesse, outra razão porque estou aqui, é ajudar os outros, combater os incêndios, prestando auxílio às populações, em momentos de aflição. É gratificante chegar ao fim de um dia de voluntariado e sentirmos realizadas pelo auxílio que prestamos às pessoas, quando mais precisam de nós, e eu sinto-me muito feliz por poder ajudar.



Susana Faria

Aderi ao voluntariado, porque adoro ajudar as pessoas, quando mais precisam de nós, eu sinto-me feliz e realizada. É bom ajudar o próximo. Existe um grande espírito de companheirismo e amizade, na família do voluntariado, e é enriquecedora a experiência, que estou a ter, tanto no aspecto material como no humano. Sinto-me muito feliz por estar aqui.

Gême - Vila Verde

COMBUSTÍVEIS AINDA MAIS BARATOS!!!

INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros